

O USO PEDAGÓGICO DO TABLET NAS ESCOLAS PÚBLICAS

VIEIRA, Mauricio Antônio¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é investigar o uso pedagógico das tecnologias digitais móveis na prática docente. Para tanto, pretende-se verificar a partir da implantação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) nas escolas da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, o uso das tecnologias digitais móveis. A relevância desta pesquisa está em compreender dados relativos à sua implantação nos municípios mineiros como também conhecer e analisar o uso do *tablet* nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores no Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: PROINFO. Educação Tecnológica. *Tablet*. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é investigar o uso pedagógico das tecnologias digitais pelos professores no Ensino Médio. Para tanto, pretende-se verificar o impacto do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) nas escolas da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. O interesse por verificar aspectos relacionados ao uso de tecnologias digitais nas escolas de Educação Básica - no caso o uso de *tablets* - se deve às demandas para a utilização de tais tecnologias na Educação Básica.

O PROINFO foi implantado pela Portaria nº 522 de 09/04/1997 do Ministério da Educação (MEC). Trata-se de um programa destinado a atender as escolas públicas de todo país. A sua finalidade está em promover o uso das tecnologias digitais como ferramentas de enriquecimento pedagógico na educação básica. Com esta pesquisa pretende-se apontar aspectos do uso das tecnologias digitais móveis nos processos pedagógicos e, assim, contribuir com a inclusão digital. Além disso, o programa prevê também a capacitação destes professores e agentes educacionais.

A proposta de distribuição dos *tablets* nas escolas públicas, inicialmente na capacitação de professores e posteriormente para uso dos alunos nas atividades pedagógicas é uma iniciativa de inserção digital assumida pelo governo brasileiro, que

¹ Mestrando em Educação em Docência do Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da UFMG.

poderá trazer contribuições para a integração e permanência dos alunos na escola e, conseqüentemente, promover maior qualidade nas práticas de ensino.

Para Moran (2013) o professor não precisa focar sua atenção apenas em transmitir informações, mas em disponibilizá-las, gerenciar atividades significativas desenvolvidas pelos alunos e saber mediar cada etapa das atividades didáticas. As tecnologias móveis favorecem o ensino e o aprendizado a qualquer hora e em qualquer lugar e da forma mais conveniente para cada situação.

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS PROCESSOS DE ENSINO

O homem globalizado está entreposto num universo onde as novas tecnologias influenciam desde a formação e interação sociocultural até a maneira de adquirir novos conhecimentos, surgindo assim à necessidade de criar novos métodos e procedimentos que promovam as ações de ensinar e aprender. A aprendizagem no advento da informação pode ser facilitada pelo uso das tecnologias digitais como recurso didático, o que demandará do professor um trabalho diferenciado (mudança de papel) passando a ser um facilitador do aluno na compreensão e manipulação dos dados, que são encontrados nesse universo diversificado de informações.

Moran (2013, p.13) cita alguns eixos que com o apoio das tecnologias móveis, poderão tornar o processo de ensino aprendizagem muito mais flexível, integrado, empreendedor e inovador: “o conhecimento integrador e inovador; o desenvolvimento da autoestima e do autoconhecimento (valorização de todos); formação de alunos empreendedores (criativos com iniciativa) e construção de alunos-cidadãos (com valores individuais e sociais)”. Ainda seguindo o raciocínio de Moran (2013) para termos um ensino de qualidade, precisamos de instituições inovadoras, com projetos pedagógicos coerentes, com infraestrutura adequada, tecnologias acessíveis, com docentes bem qualificados e motivados, assim como alunos.

Zuin (2010) vai além quando argumenta que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's), podem também contribuir para a ampliação do exercício da cidadania, aumentando a interação entre as pessoas mediante canais mais rápidos e menos burocráticos de diálogo. Assim, a aplicação das TDIC's deve ser impulsionada principalmente em regiões carentes e de difícil acesso, onde a aplicação de inovações é muitas vezes improvável. Sobre este aspecto vale ressaltar que,

[...] Com o surgimento do PROINFO surge uma questão crucial: como incorporar as novas tecnologias não apenas no manuseio, mas

também na utilização pedagógica para provocar impactos positivos na escola? Os equipamentos são valiosos quando incorporados, conscientemente, ao projeto pedagógico da instituição. (PAULA; NUNES, 2011, p.4),

É também proposta do PROINFO promover o acesso à informática como direito dos alunos e, ao mesmo tempo, capacitar os professores para se apropriarem desse recurso como ferramenta didática a fim de prepararem aulas voltadas para os interesses dos educandos (BRASIL, 2015). Outra finalidade do PROINFO é incentivar as metodologias de ensino numa abordagem interativa, bem como favorecer o uso das tecnologias de forma consciente entre os professores capacitados e envolvidos com a pedagogia educacional. E é por isso que, o ProInfo não se destina a reinventar a máquina de ensinar, mas a fazer com que professores desempenhem melhor sua nobre missão, orientando os educandos para que estes, apoiados pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação, tornem-se cidadãos de fato, criativos e independentes, aptos a aprender durante toda a vida e a conviver numa sociedade cujo dia-a-dia depende cada vez mais de tecnologia (BRASIL,2002, s/p).

A tecnologia faz parte do cotidiano de todos e revolucionam o modo de vida e as experiências de cada indivíduo. Assim pode-se assegurar que, a tecnologia ocupa cada vez mais posição-chave na sociedade atual, de modo que ela não mais pode ser definida como uma somatória de novas técnicas operacionais, mas sim como um *modus vivendi*, como um processo social que determina as configurações identitárias dos indivíduos e as do processo educacional/formativo. Torna-se imperativo refletir sobre o modo pelo qual a educação incorpora as tecnologias, especialmente no que diz respeito à formação de professores e à introdução das tecnologias midiáticas na escola. (ZUIN, 2010, p.1)

Encontramos ainda hoje um número reduzido de escolas que possuem uma infraestrutura montada com equipamentos de informática, laboratórios e acesso a internet de banda larga. E quando existem, eles são em número insuficiente. Essa realidade demanda investimento do governo nas escolas e evidencia também a necessidade de mudança de postura do professor em relação ao trabalho com as ferramentas digitais. Se as novas TDIC's abraçam cada vez mais um lugar de relevância na sociedade atual, é imprescindível que haja uma reorganização do espaço escolar para se adaptar o uso dessas novas ferramentas disponíveis ao mesmo tempo com as necessidades escolares. A incorporação das TDIC's pelos professores é uma nova maneira de compreender como elas podem auxiliar na construção e no compartilhamento de conhecimentos e informações, desse modo, acredita-se que o

tablet possibilitará aos professores o uso inovador, individualizado e com inúmeras possibilidades e desafios de exploração didático-pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas neste artigo indicam a pertinência do uso das TDIC's neste novo modelo de sociedade onde as exigências e demandas são cada vez maiores para a melhoria da qualidade dos processos de ensino. A incorporação das TDIC's pelos professores no trabalho didático-pedagógico é demanda emergente e pode trazer contribuições para práticas de ensino que prevê maior contextualização e ações interdisciplinares. As tecnologias digitais móveis para Moran (2014, p.30), desafiam as instituições a sair do ensino tradicional, em que o professor é o centro para uma aprendizagem mais participativa e integrada, com momentos presenciais e outros com atividades a distância onde todos estão juntos apenas virtualmente.

Espera-se que este estudo possa trazer contribuições ao mapear o impacto deste programa nas escolas e nas práticas docentes, possibilitando assim verificar se os professores obtiveram melhorias no desempenho acadêmico dos alunos por meio do uso de tecnologias móveis, no caso específico, o uso pedagógico do *tablet*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação (FNDE). *ProInfo: tablet's*. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-detecnologia-educacional-proinfo/proinfo-tablets2>>. Acesso em: 09 de maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=462)

[view=article&id=244&Itemid=462](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=462)>. Acesso em: 10 de maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância – SEED. Departamento de Informática na Educação a Distância – DIED. *Relatório de atividades 1992/2002*. Brasília-DF: MEC, 2002.

PAULA, Michele Gomes de; NUNES, Silma do Carmo. O Proinfo na escola pública: apenas uma utopia? o que pensa o inspetor escolar?. *Revista da Católica: ensino- pesquisa – extensão*, Uberlândia, v.2, n.4, jun 2011.

MORAN, José Manuel. Tablets e ultrabooks na educação. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.;BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013. p. 30-35.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.;BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013.

ZUIN, Antonio. O Plano Nacional de Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 112, p. 961-980, jul./set. 2010.